

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Distúrbios do sono, comorbidades e condições periodontais em indivíduos obesos mórbidos

Slompo, L.¹; Silva, T.T.¹; Aznar, F.D.C.²; Sales-Peres, S.H.C.¹; Freitas-Aznar, A.R.¹.

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Faculdade do Centro-Oeste Paulista.

Objetivou-se analisar a relação entre distúrbios do sono, comorbidades e condições periodontais em obesos mórbidos. A amostra foi constituída por 30 pacientes de um hospital conveniado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Registrou-se situação sociodemográfica, saúde geral, hábitos de vida, Índice de Massa Corpórea (IMC-kg/m²) e Circunferências da Cintura (CC-cm) e do Pescoço (CP-cm). Os questionários Epworth, Pittsburg e Berlim foram aplicados. O exame bucal identificou sangramento (S), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), periodontite (AAP-CDC) e dentes perdidos (DP). Os testes t-Student, Mann-Whitney, Odds ratio, Qui-quadrado e correlação de Pearson foram aplicados ($p < 0,05$). O gênero feminino foi predominante (76,70%), idade $34,83 \pm 9,06$ anos e renda familiar (RF) R\$612,50 (444,66-882,50). O tempo da obesidade foi $12,50 \pm 7,94$ anos, IMC $43,36 \pm 7,40$ kg/m², CC 117,50 (112,00-124,82) cm e CP $39,81 \pm 3,19$ cm. Foram reportados hipertensão (46,70%), tabagismo (20,00%), etilismo (30,00%) e apenas 02 (06,70%) diagnóstico de apneia. A sonolência diurna excessiva (SDE) afetou 30,00% e 83,33% apresentaram alto risco a Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). A qualidade do sono foi ruim para 26,67%, 23,33% usaram medicamentos para dormir e o tempo para adormecer foi de 30,00 (15,87-38,25) minutos. Houve S em 40,17% (18,92-62,19), PS 1,44mm (1,21-1,74), NCI 1,62mm (1,33-1,79), 2,50 (1,00-4,00) dentes perdidos e 50,00% apresentaram periodontite moderada/severa. A SAOS foi relacionado com a hipertensão ($p = 0,024$; OR=13,87). A RF relacionou-se com S ($r = -0,49$; $p = 0,005$) e PS ($r = -0,41$; $p = 0,026$), perda dentária com CC ($r = 0,43$; $p = 0,016$) e CP ($r = 0,61$; $p = 0,000$). O tempo para adormecer relacionou-se com S ($r = 0,46$; $p = 0,009$), CP ($r = 0,51$; $p = 0,003$) e RF ($r = -0,38$; $p = 0,038$). Houve relação entre a presença de sangramento gengival, renda e distúrbios do sono. A periodontite esteve relacionada com a hipertensão, condição prevalente entre obesos e também ligada ao alto risco de SAOS.